

Roriz anuncia nova ponte para o Lago Sul

DIVULGAÇÃO

Brasília, domingo, 14 de julho de 1991

7

Lago Sul



Roriz garantiu para o próximo ano o início das obras para a 3ª ponte do Lago Sul

As obras de construção da terceira ponte do Lago Sul serão iniciadas no próximo ano. A declaração é do governador Joaquim Roriz, que realizou ontem, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no Lago Sul, o seu sétimo Governo Itinerante. Durante mais de duas horas, Roriz e sua equipe de governo ouviram as reivindicações da comunidade. O governador vestiu a camisa da terceira ponte e garantiu que passava a ser um aliado à causa maior daqueles moradores.

De acordo com o prefeito do Lago Sul, Cláudio Ramos, a ponte deverá custar cerca de 30 milhões de dólares e representará mais segurança, economia e desenvolvimento para todo o Distrito Federal. Em nome dos moradores ele apresentou ao governador Joaquim Roriz uma pauta contendo mais de 50 pedidos, que vão desde áreas para comércio, melhorias nas quadras, iluminação pública, calçadas, segurança, entre outros.

Depois de ouvir os moradores, o governador destacou a sua preocupação diante das posições colocadas por alguns líderes em re-

lação à ciclovia e à existência de pequenas favelas nas QL 8 e QL 10. Segundo Joaquim Roriz, primeiro a comunidade precisa decidir se quer ou não o fechamento da ciclovia.

Joaquim Roriz disse ainda que a comunidade do Lago Sul estava naquele momento sendo clamada a buscar soluções, como toda a população do Distrito Federal. Em relação à favela que surge numa das áreas mais nobres do setor, ele ressaltou que contava com a compreensão da comunidade. "Os moradores do Lago têm motoristas, jardineiros, babás, cozinheiras. Eu pergunto: onde essa gente mora? Eles não merecem viver com dignidade?", afirmou o governador, explicando que seu governo não estimula invasões, mas procura melhorar a vida de todos que moram em Brasília.

Ele prometeu publicar todos os pedidos dos moradores do Lago Sul em anais específicos do seu Governo Itinerante e apelou aos secretários e assessores que atendessem às reivindicações que dependam exclusivamente de decisões políticas.